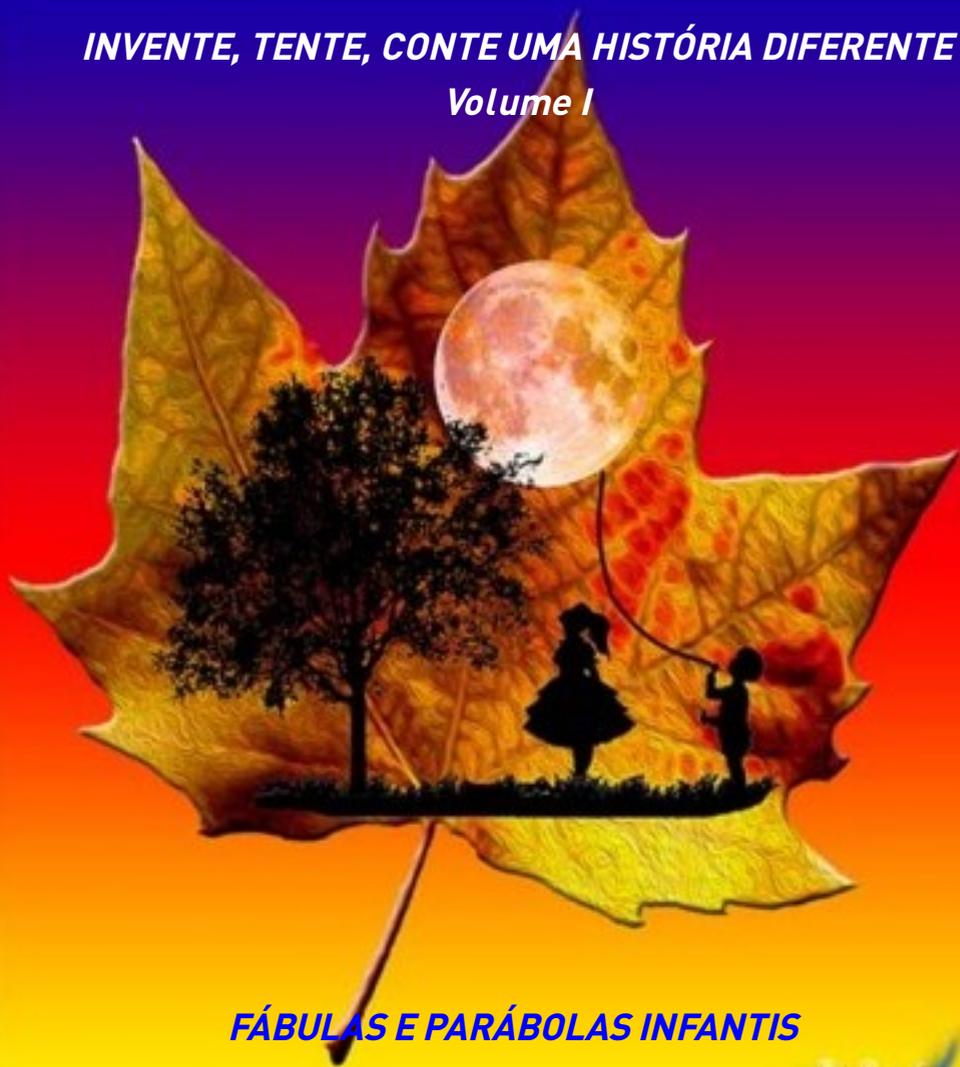


INVENTE, TENTE, CONTE UMA HISTÓRIA DIFERENTE
Volume I



FÁBULAS E PARÁBOLAS INFANTIS

BETE PERAZZOLO



***Autora e Ilustradora:
BETE PERAZZOLO
Revisão: Silvana Durelli***

***INVENTE, TENDE, CONTE UMA HISTÓRIA DIFERENTE
Volume I***

***1ª Edição
SÃO PAULO
2021***

INVENTE, TENTE, CONTE UMA HISTÓRIA DIFERENTE Volume

I

Índice

1 - Presente

2 - Amigo

3- Bebel a Bailarina

1- PRESENTE

Um cavalo, após vários anos de serviços prestados, havia sido abandonado pelo seu dono em uma estrada, perto da praia. Já bem velho e cansado, começou a andar perdido pelas redondezas.



Mariazinha, ao abrir a janela naquela manhã, como fazia todos os dias, o viu passando e percebendo seu estado, correu para avisar seu pai e ambos foram até ele e o resgataram.

Antonio, pai de Mariazinha, possuía uma humilde casa na praia, onde tinha um bom quintal coberto, local que passou a abrigar Presente, esse foi o nome que Mariazinha deu ao cavalo e logo se tornaram os melhores amigos.

Os cuidados dados por Mariazinha e seu pai ao Presente, fizeram com que recuperasse suas forças físicas e se transformasse num cavalo maravilhoso.

A partir daí, todas as manhãs seu pai o soltava na praia para caminhar e Mariazinha ao acordar, corria para a janela e o observava com enorme amor e admiração.



Presente enfim foi acolhido como realmente merecia e tanto Mariazinha como seu pai, foram recompensados pela amizade, carinho e amor retribuídos por ele!

Por que o nome do cavalo era Presente?

Mariazinha, ao vê-lo pela primeira vez, sentiu que ele não era apenas um cavalo velho, doente e abandonado. Sua alma enxergou mais longe e percebeu que de fato, era ela que precisava dele, naquele exato momento. Sentiu que o cavalo iria transformar o seu futuro e, além disso, ela sabia que Deus lhe havia dado um novo amigo, como presente!

E como não podia faltar o final da história, aqui vai "... e foram felizes para sempre!"



2. AMIGO

Amigo era um porquinho, filhote ainda, que adorava fuçar tudo o que via pela sua frente.

Vivia num sítio junto com seus pais e mais dois irmãos adultos e por isso se sentia muito só.



Um dia, encontrou uma caixa de papelão e curioso, começou a focinhar e tentar abri-la e tanto fez que conseguiu. Dentro da caixa, havia alguns galões de água e Amigo continuou a focinhar, até que os derrubou e a água se espalhou por toda a parte, formando um lindo espelho d'água.



Amigo ficou maravilhado ao ver outro porquinho igual a ele, no chão. Na verdade era a sua própria imagem refletida na água, embora ele não soubesse disso, achou que tinha aparecido um amiguinho para lhe fazer companhia.

Amigo ficou feliz da vida e se deliciou, escorregando, pulando e brincando por várias horas, naquele espelho d'água, com seu amiguinho imaginário, no caso seu próprio reflexo.

Depois de algum tempo, a água foi secando e seu reflexo sumindo, mas aqueles momentos, em que brincou valeram por toda a sua vida e feliz retornou para sua família, contando que havia encontrado um novo amiguinho e que agora não se sentia tão sozinho.

Amigo é tudo, não importa que seja imaginário ou não!



3. BEBEL A BAILARINA

Bebel, uma garota de oito anos, tinha um sonho: ser bailarina.

Sua família era muito pobre e seus pais não podiam pagar aulas de balé para ela.

Um dia, na escola em que estudava, selecionaram algumas meninas para dançarem na festa de final de ano, porém Bebel não foi escolhida.

Muito triste, saiu da escola e no caminho sentou-se num banco da pracinha e começou a chorar.

Nesse momento, uma senhora de meia idade, já com cabelos grisalhos, sentou-se ao seu lado e perguntou:

- Por que você está chorando?

Bebel soluçando, contou o que tinha acontecido com ela na escola. Disse também, que tinha o sonho de ser bailarina.

***A senhora então, muito simpática falou a Bebel:
- Vá para sua casa, não precisa mais chorar, acredita em seu sonho e confia que tudo irá se resolver.***

Bebel mais calma, pela maneira doce com que a senhora a tratou e confiante nas palavras que escutara, enxugou as lágrimas e se dirigiu para casa.

Chegando lá, encontrou um carro prateado, reluzente e muito bonito, estacionado em frente sua casa. Ao entrar, deparou-se com seus pais conversando animadamente, com duas senhoras bem vestidas e muito distintas.

Sem entender o que estava acontecendo, Bebel foi chamada para fazer parte da conversa.

Bebel ficou surpresa, ao saber que tinha acabado de ganhar uma bolsa de estudos para aprender balé clássico.

Bebel, ao se matricular na escola de balé, encontrou a mesma senhora que havia conversado, naquele dia na praça. Ficou sabendo então, que ela era uma das sócias daquela escola de balé e também diretora de onde estudava.



Foi justamente essa senhora, que ao perceber a tristeza de Bebel e sua enorme vontade em ser bailarina, que lhe deu a bolsa de estudos.

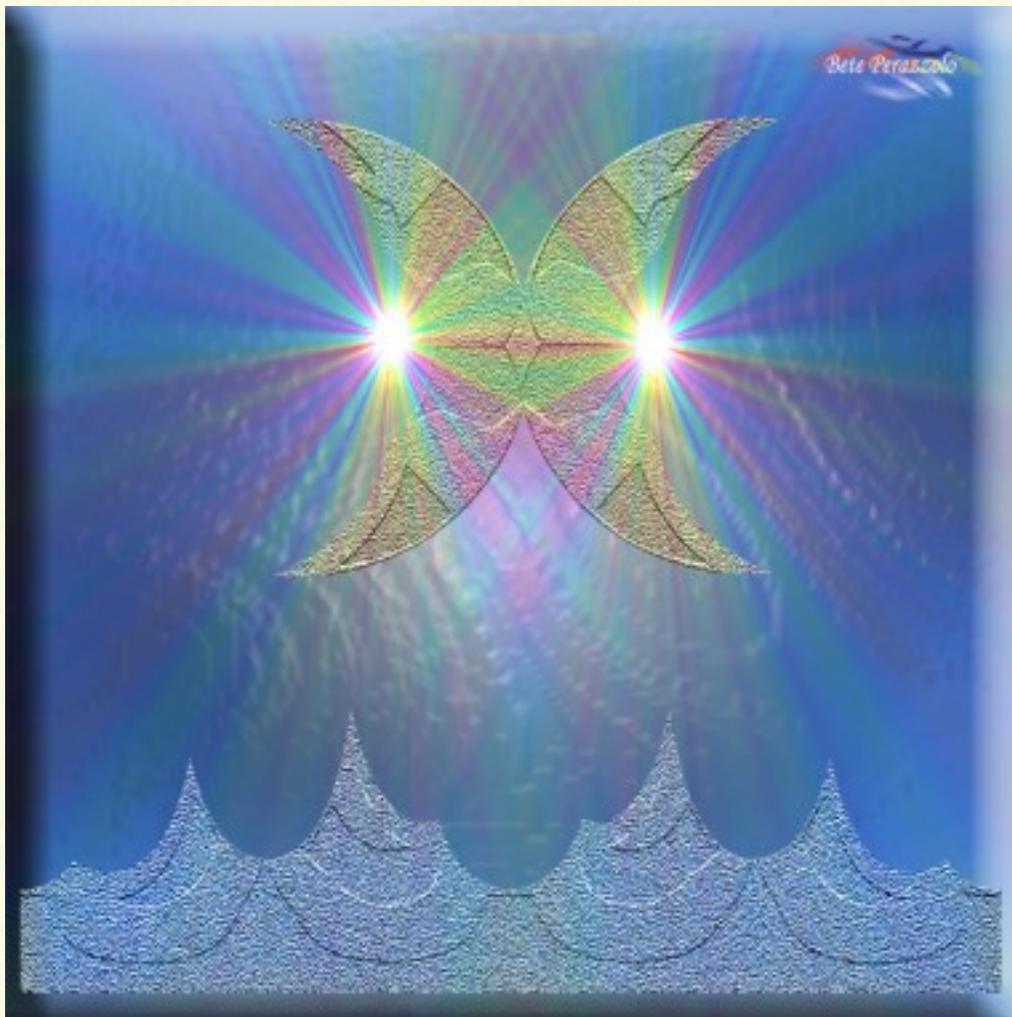
Bebel ficou muito emocionada e retribuiu todo aquele carinho recebido, com sua dedicação, esforço, trabalho e desempenho, se tornando uma excelente bailarina.

Bebel, não participou da dança naquela festa de final de ano da escola, porém se tornou uma bailarina profissional e dançou muito em teatros do mundo inteiro.

Bebel enfim, muito feliz e agradecida, realizou seu sonho de ser bailarina!



Leia também os volumes II e III
INVENTE, TENDE, CONTE UMA HISTÓRIA DIFERENTE



Ou no site:

<https://sitewix20.wixsite.com/website/livros>